
TERMO DE REFERÊNCIA 2024.1104.00026-0 PARA CONTRATAR CONSULTORIA PJ PARA DESENVOLVIMENTO DE UM DIAGNÓSTICO DO POVOS E TERRITÓRIOS DO CERRADO E PROMOÇÃO DE INICIATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DE TERRAS INDÍGENAS DO CERRADO

30 de outubro de 2024

1. Antecedentes

O Programa COPAÍBAS é uma iniciativa do FUNBIO realizada com recursos da Iniciativa Norueguesa Internacional para Clima e Florestas (NICFI, na sigla em inglês), por meio da Embaixada da Noruega no Brasil, com duração prevista de 7 anos (2020-2027). Seu objetivo geral é contribuir para a redução do desmatamento e a consequente redução da emissão de gases do efeito estufa, por meio do apoio a estratégias que promovam a conservação de florestas e áreas de vegetação nativa no Cerrado e Amazônia, melhorando também as condições de vida de povos indígenas e populações tradicionais.

Para atingir seu objetivo geral, o Programa COPAÍBAS tem as seguintes metas: 1 – Fortalecer o sistema de unidades de conservação (UCs) no Cerrado; 2 – Fortalecer a gestão territorial e ambiental de terras indígenas (TIs) no Cerrado e na Amazônia; 3 – Sensibilizar e promover o diálogo qualificado sobre temas ligados às mudanças climáticas e à conservação da biodiversidade; e 4 – Promover alternativas econômicas que preservem a floresta e vegetação nativa por meio da estruturação de arranjos produtivos locais no Cerrado e na Amazônia, bem como investimentos estratégicos em cadeias de valor da sociobiodiversidade.

Com relação ao objetivo de fortalecimento da gestão territorial e ambiental de terras indígenas (TIs), o Componente II do Programa COPAÍBAS prevê o apoio à elaboração e implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) no Cerrado e na Amazônia, por meio de chamadas de projetos, já em andamento.

2. Justificativa

Atualmente, o COPAÍBAS é uma das principais iniciativas de apoio a projetos socioambientais em andamento no Cerrado, bioma que corresponde a 20% do território brasileiro, compreende uma rica diversidade de espécies endêmicas, onde encontram-se oito das doze regiões hidrográficas do país, e onde vivem povos e comunidades tradicionais cujos meios de vida e cultura dependem diretamente da preservação da biodiversidade. Diante disso, além das chamadas de projetos, os esforços do Componente II do Programa COPAÍBAS incluem propostas específicas para o fortalecimento da gestão territorial e ambiental nas Terras Indígenas no Cerrado por meio de estudos e pesquisas, incidência, mobilização política e estratégias de comunicação.

Nesse sentido, o COPAÍBAS busca a elaboração de um Diagnóstico dos Povos e Territórios do Cerrado a partir do levantamento e sistematização dos seguintes conjuntos de informações: caracterização geral dos povos indígenas do Cerrado; identificação da existência e status de instrumentos de gestão elaborados e em implementação nesses territórios; situação fundiária dos territórios e identificação de potenciais áreas de mosaicos de Unidades de Conservação que incluam os territórios indígenas; incidência de empreendimentos e outros usos da terra no entorno dos territórios, incluindo a caracterização dos impactos deles decorrentes; situação hídrica nos territórios e entorno. Assim, o diagnóstico, a ser realizado com base em dados secundários, buscará investigar a situação socioambiental do conjunto de territórios que têm o Cerrado em sua constituição, considerando não apenas a área contínua formalmente definida pelo IBGE para o bioma, como também aquelas áreas de vegetação de Cerrado presentes em outros biomas.

O levantamento incluirá ainda a participação da representação indígena do Cerrado em reuniões, fóruns, assembleias e outros espaços de tomada de decisão, visando fortalecer a representação indígena em diversos níveis de governança e de influência nas políticas públicas, a partir dos dados levantados pelo Diagnóstico do Povos e Territórios do Cerrado. O apoio à incidência e mobilização política prevê também a articulação de mulheres indígenas de diversos territórios para o Encontro de Mulheres Indígenas do Cerrado, promovido pela Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC), com previsão de realização no segundo semestre de 2025.



Por fim, deverá ser realizada também a elaboração de uma plataforma digital dedicada aos povos indígenas e territórios do Cerrado em parceria com a MOPIC, destacando informações socioambientais e fundiárias atualizadas pelo Diagnóstico dos Povos e Territórios Indígenas do Cerrado.

Objetiva-se, com isso, a ampliação dos impactos e aumento de escala das ações do Programa COPAÍBAS voltadas à gestão territorial e ambiental de terras indígenas no Cerrado, contribuindo para os objetivos do Programa. O presente Termo de Referência, portanto, foi concebido visando à contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento de um Diagnóstico dos Povos e Territórios Indígenas do Cerrado e promoção das referidas iniciativas para o fortalecimento da gestão territorial e ambiental de Terras Indígenas do Cerrado.

3. Identificação

Contratação de serviços de consultoria de pessoa jurídica para elaboração de um Diagnóstico dos Povos e Territórios Indígenas do Cerrado, articulação e mobilização da representação indígena do Cerrado em reuniões, fóruns, assembleias e outros espaços de tomada de decisão e elaboração de uma plataforma digital dedicada aos povos indígenas e territórios do Cerrado.

4. Objetivo

Elaborar e divulgar um Diagnóstico dos Povos e Territórios de Cerrado e demais iniciativas para o fortalecimento da gestão territorial e ambiental de Terras Indígenas de Cerrado.

5. Escopo, etapas e produtos

Para o alcance dos objetivos deste Termo de Referência, a consultoria deverá realizar as seguintes atividades:

5.1. Elaboração de Plano de Trabalho

A consultoria deverá elaborar um Plano de Trabalho que contemple a estratégia de desenvolvimento das atividades a serem realizadas. Este plano deverá conter, minimamente, os seguintes itens: a) contextualização das ações; b) descrição dos objetivos e resultados esperados; c) detalhamento das atividades, compreendendo as diretrizes, metodologias, etapas e produtos do diagnóstico; e d) cronograma de atividades. A metodologia de trabalho deverá garantir a participação do(a)s representantes de organizações indígenas do Cerrado e promover seu protagonismo durante a realização do diagnóstico.

Observação: Uma reunião remota com a equipe do Programa COPAÍBAS deverá ser realizada previamente à submissão do Plano de Trabalho para alinhamento geral, repasse de informações detalhadas e esclarecimento de dúvidas. Ainda, a consultoria deverá estar disponível para realizar, periodicamente, reuniões e oficinas presenciais e remotas com equipe indicada pelo Funbio para acompanhamento da iniciativa. Tais atividades têm o objetivo de reportar informações sobre o andamento da consultoria, definir diretrizes e compartilhar as decisões sobre encaminhamentos a serem adotados para o desenvolvimento da consultoria.

Produto 1: Plano de trabalho

5.2. Caracterização Geral dos povos do Cerrado

Nesta etapa inicial do diagnóstico serão compiladas e analisadas, no mínimo, as seguintes informações sobre os povos que ocorrem em territórios indígenas em áreas com vegetação de Cerrado:

- a. Identificação étnica e troncos linguísticos dos povos originários do Cerrado;
- b. Terras Indígenas demarcadas, áreas indígenas reconhecidas e territórios indígenas autodeclarados, com indicação dos povos habitantes, dimensões geográficas e limites territoriais;
- c. Município(s), localização geográfica e bacia hidrográfica;
- d. Povos habitantes e dados demográficos de cada território;



- e. Existência de instrumentos de gestão ambiental (de acordo com as diretrizes da PNGATI), breve histórico e avaliação do processo de construção, status de implementação e revisões.

Produto 2: Relatório de caracterização geral dos povos indígenas com áreas de cerrado.

5.3. Caracterização da situação fundiária e identificação de potenciais mosaicos de áreas protegidas

Nesta etapa, serão levantadas e analisadas as seguintes informações:

- a. Situação jurídico-administrativa atualizada/situação fundiária das Terras Indígenas e territórios identificados na etapa anterior, com breve histórico do processo de identificação e demarcação;
- b. Espacialização de potenciais mosaicos de áreas protegidas identificadas durante a realização do diagnóstico, com apontamento e análise dos argumentos para a constituição de cada mosaico e identificação de barreiras para o seu estabelecimento;

Produto 3: Relatório de caracterização da situação fundiária e identificação de áreas de mosaico.

5.4. Fatores de pressão sobre as Terras e territórios indígenas do Cerrado

Nesta etapa, deverão ser identificadas e analisadas as atividades que contribuam para o aumento da pressão de desmatamento no Cerrado, a incidência de fogo de não controlado, a degradação das condições ambientais, a disponibilidade e qualidade de água, entre outros fatores que exerçam pressão socioterritorial e/ou possuam potencial de impactar negativamente a qualidade ambiental e o bem-viver das populações indígenas. Serão identificados, localizados e analisados, no mínimo:

- a. Empreendimentos (públicos ou privados) em fase de planejamento, implantação ou operação, como rodovias, ferrovias, gasodutos, minerodutos, linhas de transmissão, empreendimentos minerários, usinas termelétricas, hidrelétricas e PCHs, parques eólicos e



fotovoltaicos, grandes projetos de irrigação, barragens e projetos de transposição fluvial, entre outros.

b. Outros usos da terra, como atividades agropecuárias de larga escala.

Observação: previamente às etapas 5.2, 5.3, e 5.4, deverão ser realizadas reuniões – presenciais ou remotas – com lideranças/representantes indígenas de regiões com incidência significativa de Cerrado, para apresentação e discussão acerca da metodologia proposta para a condução de cada etapa. Sempre que for julgado necessário pela contratada e/ou pela contratante, serão realizadas reuniões com lideranças/representantes indígenas para apresentação dos resultados intermediários do diagnóstico.

Produto 4: Relatório sobre os fatores de pressão sobre TIs e territórios indígenas no Cerrado.

5.5. Facilitação, organização e apoio à participação indígena em espaços de tomadas de decisão

A partir dos dados preliminares levantados para o Diagnóstico dos Povos e Territórios Indígenas do Cerrado, a consultoria deverá identificar as principais representações coletivas e espaços de tomadas de decisão dos povos indígenas do Cerrado (organizações, articulações, fóruns, reuniões, assembleias, etc), articular e facilitar o apoio dessas representações em ao menos dois eventos, nos quais os resultados preliminares dos produtos das etapas 5.2, 5.3, e 5.4 serão apresentados e discutidos. Essa identificação, articulação e facilitação deverá prever também o apoio à representação indígena feminina de diversos territórios para o Encontro de Mulheres Indígenas do Cerrado promovido pela Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC), com previsão de realização no segundo semestre de 2025.

Produto 5: Relatório dos eventos de mobilização em que ocorrerem apresentações e discussões sobre o diagnóstico.

5.6. Sistematização final

Os produtos das etapas 5.2, 5.3 e 5.4, serão sistematizados em um único documento que incluirá as contribuições e trocas realizadas nos encontros e discussões indicadas na etapa 5.5. Esta atividade consistirá assim na sistematização, integração e apontamento de



recomendações dos resultados das etapas anteriores, bem como material bibliográfico e demais referências utilizadas para o desenvolvimento da consultoria.

Produto 6: Relatório final de sistematização do diagnóstico.

5.7. Estratégias de comunicação

A consultoria será responsável por desenvolver estratégia de comunicação para disseminação das informações sobre os povos e territórios indígenas do Cerrado. Uma das estratégias deverá prever a articulação com a Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC) para criação de uma plataforma digital da entidade, onde será feita a divulgação do Diagnóstico do Povos e Territórios Indígenas do Cerrado produzido. Além disso, ao final da consultoria, deverá ser prevista uma atividade de divulgação do Diagnóstico e lançamento da plataforma, a ser apresentada em um dos eventos apoiados.

Produto 7: Plataforma digital com divulgação do Diagnóstico do Povos e Territórios Indígenas do Cerrado em articulação com a MOPIC.

5.8. Produtos, percentual de remuneração e prazo de entrega

A consultoria deverá cumprir as atividades elencadas anteriormente, apresentando como resultado os produtos especificados a seguir:

Observação: o prazo para pagamento será de até 10 (dez) dias corridos após aprovação do respectivo produto pelo Funbio. Serão deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei.

Produto/entregas	Descrição	Porcentagem do valor global da consultoria	Prazo de entrega (dias corridos a partir da assinatura do contrato)
1. Plano de Trabalho	Elaboração do Plano de Trabalho que contemple a estratégia de desenvolvimento das atividades da consultoria	5%	15 dias

	conforme descrito no item 5.1 deste Termo de Referência		
2. Relatório de Caracterização Geral dos Povos do Cerrado	Relatório de Caracterização Geral dos Povos do Cerrado conforme descrito no item 5.2 deste Termo de Referência	20%	60 dias
3. Relatório de Caracterização da situação fundiária e identificação de áreas potenciais de mosaico	Relatório de Caracterização da situação fundiária e identificação de potenciais mosaicos de áreas protegidas conforme descrito no item 5.3 deste Termo de Referência	15%	150 dias
4. Relatório sobre os fatores de pressão sobre TIs e territórios indígenas no Cerrado	Relatório de identificação dos Fatores de pressão sobre as Terras e territórios indígenas do Cerrado conforme descrito no item 5.4 deste Termo de Referência	15%	240 dias
5. Relatório dos eventos de mobilização em que ocorrerem apresentações e discussões sobre o diagnóstico	Relatório da Facilitação, organização e apoio à participação indígena em espaços de tomadas de decisão conforme descrito no item 5.5 deste Termo de Referência	15%	360 dias
6. Relatório final de sistematização do diagnóstico	Sistematização final do Diagnóstico do Povos e Territórios Indígenas do Cerrado produzido de acordo com as etapas 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5 deste Termo de Referência	15%	450 dias
7. Plataforma digital com divulgação do Diagnóstico do Povos e Territórios Indígenas do Cerrado	Plataforma digital com divulgação do Diagnóstico do Povos e Territórios Indígenas do Cerrado em articulação com a MOPIC conforme descrito no item 5.7 deste Termo de Referência	15%	540 dias

6. Insumos

Todos os insumos necessários para o desenvolvimento dos produtos, como despesas administrativas, passagens, traslados, estadias, e despesas referentes a atividades em formato remoto são de responsabilidade da consultoria contratada (conexão de internet, computador pessoal, materiais de apoio para as atividades, dentre outros insumos). As atividades remotas poderão ser exercidas em qualquer localidade, em formato *home office* ou similar.

O Funbio disponibilizará materiais e informações institucionais que sejam relevantes para a realização da consultoria.

7. Perfil necessário para execução dos serviços

Pessoa Jurídica com experiência comprovada no planejamento e desenvolvimento de projetos e programas de grande complexidade, em produção de estudos e diagnósticos socioambientais com populações tradicionais, e em processos de facilitação e consulta a povos indígenas e/ou populações tradicionais. A empresa e/ou o(s) profissional(is) designado(s) para realizar a consultoria devem apresentar as seguintes qualificações:

- Mais de 15 anos de experiência na elaboração e implementação de projetos socioambientais envolvendo povos indígenas do Cerrado;
- Ampla experiência em desenvolvimento, implementação e monitoramento de estratégias e instrumentos de gestão territorial e ambiental, com base na Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental nas Terras Indígenas (PNGATI), sobretudo no Cerrado;
- Experiência em ministrar oficinas e/ou outros processos de facilitação com enfoque em projetos socioambientais com povos e comunidades tradicionais, especialmente indígenas;
- Ampla experiência em articulação institucional, gestão e desenvolvimento estratégico de iniciativas voltadas à gestão territorial e ambiental de Terras Indígenas no Cerrado.



8. Prazo

As atividades descritas neste Termo de Referência serão desempenhadas em até 18 meses, de acordo com o cronograma de entrega dos produtos (item 4.8). O contrato terá duração de 720 dias corridos a partir da data de assinatura.

9. Supervisão

A supervisão do contrato será feita pela gerente do Programa COPAÍBAS, Paula Ceotto, com apoio da equipe técnica.

A consultoria contratada disponibilizará, quando requisitada, todos os elementos necessários para o acompanhamento das atividades e verificação dos produtos por parte do Programa COPAÍBAS.

10. Outras Informações

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio. Qualquer alteração de escopo deve passar pela anuência do Funbio, enquanto contratante.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

A consultoria deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio. Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos resultantes deste contrato terão os direitos patrimoniais revertidos para o Funbio, com sua reprodução total ou parcial requerendo expressa autorização dos mesmos, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.



Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do Funbio.

Quaisquer modificações no escopo ou prazo de entrega deverão ser previamente aprovadas pela Gerência do Programa COPAÍBAS.